

A respiração também é fundamental para o desenvolvimento e manutenção da saúde das estruturas orofaciais.

A respiração pelo nariz permite que o ar inspirado seja filtrado, aquecido e umedecido, além de ser um importante estímulo para o desenvolvimento da face e das estruturas orais, pois o uso correto da musculatura facial estimula o crescimento ósseo harmonioso. Por outro lado, a respiração oral pode provocar alterações na musculatura, principalmente na musculatura da língua, podendo causar alterações na mordida.

No entanto, a maioria das pessoas não sabe a dimensão das conseqüências que a respiração oral pode causar e geralmente só procura ajuda quando já é difícil reverter totalmente as alterações diretamente ligadas ao problema respiratório inicial. Uma das maiores preocupações na área infantil, em relação a respiração, reside nos 10 primeiros anos da criança. É nesta fase que os ossos se desenvolvem mais e a mordida se desenvolve com maior intensidade. Caso a criança esteja com o hábito de respirar pela boca nesta etapa de vida, a avaliação fonoaudiológica é fundamental para que a mordida não seja moldada negativamente pelos músculos da face e a força da língua; principalmente.

Muitos pacientes que apresentam o quadro de respiração oral associado a alterações ortodônticas; apresentam, mordida Classe II de Angle, "a famosa mordida da Mônica" o principal tipo de má oclusão dentária referido pela literatura e detectado em nossa prática clínica.

As alterações mais freqüentes nas três classes de Angle (Classificação utilizada na ortodontia) foram: postura de lábios entreabertos, lábio inferior grosso e com eversão, tônus de lábio inferior flácido, flacidez de bochechas, músculo mental com tônus rígido, mandíbula com postura de repouso aberta e língua com tensão diminuída. O tipo de má oclusão mais observado foi Classe II de Angle, 1ª divisão. A respiração oral pode vir acompanhada de quadros de alterações estruturais de órgãos fonoarticulatórios e más oclusões dentárias no período de crescimento facial, ressaltando a importância do trabalho multidisciplinar.

A precocidade na avaliação e no atendimento fonoaudiológico é imprescindível; já que os prejuízos estarão mais agravados na medida em que o atendimento for tardio ou existirem predisposições genéticas para o seu desenvolvimento.

Como a respiração oral apresenta etiologias variadas e diversas conseqüências, a atuação de uma equipe multiprofissional é o mais indicado, pois somente por meio do trabalho em equipe é possível a resolução da respiração oral e a eliminação ou minimização de suas conseqüências. A equipe multiprofissional geralmente é composta por Otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, ortopedista, funcional dos maxilares ou ortopedista facial; dentre outros.

Não espere muito tempo, não espere a alteração de mordida chegar primeiro. Se o que estiver causando a alteração na mordida for sua musculatura de rosto e interna a ela ou até mesmo uma respiração pela boca que esteja alterando até sua forma de mastigar e engolir; consulte seu fonoaudiólogo de confiança. Procure a Blessclínica.com.br; marque sua consulta!!